



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, COMUNICAÇÃO E ARTES
CURSO DE HISTÓRIA (LICENCIATURA/BACHARELADO)
CENTRO DE PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA

RELATÓRIO FINAL
PROCESSO INICIAL DE ORGANIZAÇÃO E CATALOGAÇÃO DO ACERVO
ORIGINAL DO CPDHis.

COORDENAÇÃO:

Oswaldo Maciel

EQUIPE:

José Fabio Cassiano dos Santos (Bolsista Monitoria)

Mariana Marques (Bolsista Permanência)

Juliane Costa (Bolsista Permanência)

Maceió, 2011

APRESENTAÇÃO

O trabalho que executado no acervo documental existente no Centro de Pesquisa Departamental de História (CPDHis) se iniciou com o objetivo de dar ordem lógica a uma massa documental produzida ao decorrer da existência do curso de História, para se criar efetivamente um centro de pesquisa que pudesse atender as necessidades intelectuais dos alunos e ao mesmo tempo criasse subsídios para futuros estudos, organizando-o através de técnicas mais propriamente recomendadas pela arquivística moderna.

Por Arquivologia entende-se o estudo, o conhecimento e a ciência relativa à organização de arquivos; e foi partindo desse princípio que tentamos formular um esquema que nos ajudasse a entender de que forma toda teoria até então adquirida nas aulas de Estágio Supervisionado em Arquivos I e II, poderia ser posta em prática para essa situação. O que é um acervo? De que modo se constitui um acervo? Qual a diferença entre um arquivo e um acervo? Foram algumas das perguntas que tivemos que responder, não só como informação necessária a formação de um historiador, mas também para a realização desse trabalho que nos foi designado: a organização do acervo do CPDHis.

No centro de pesquisa e documentação histórica (CPHis) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) encontra-se um acervo com uma variedade imensa de documentos provenientes de origens distintas; que vão desde documentações acadêmicas à documentações administrativa. Uma fonte vasta de informações que narra a trajetória do curso de História na referida Universidade; os professores que por ali passaram, as disciplinas ministradas, o conteúdo das aulas; tudo registrado e arquivado, mas sem o tratamento adequado.

Após estudos que tiveram como absoluto direcionamento o conhecimento técnico do mundo arquivístico, os principais questionamentos giraram em torno da construção de como se constitui um arquivo ou acervo, seja ele de caráter particular ou público. As disciplinas cursadas em sala de aula (as já citadas acima, além da de Arquivologia) proporcionou subsídios teóricos básicos para a realização desse trabalho. Mesmo com o grupo sendo composto de dois alunos do 7º período e uma do 3º, com um

distanciamento entre os momentos de sua formação que poderia ter causado complicações¹, percebemos que a prática na organização deu-se sem maiores problemas.

Durante o primeiro contato com os documentos percebemos que haveríamos de estar muito bem situados com determinadas peculiaridades institucionais para compreender qual as suas origens e, portanto, qual o método organizacional a ser posto em prática. Além deste desafio, soma-se o fato de haver inúmeros tipos de categorias documentais, tais como: revistas avulsas (ou em coleções), livros, fotocópias de livros, apostilas produzidas por professores, jornais, projeto arquitetônico do bloco do antigo CCHLA (Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes.), informativos acadêmicos, informativos do Centro Acadêmico de História, assim como de outros cursos, dentre outros materiais.

Além de toda essa diversidade, deparamo-nos com caixas de documentações de professores relativos à concursos, solicitações de férias e processos variados. Encontramo-nos, portanto, com inúmeros questionamentos, pois existem documentações de origem e tipos tão diversos e algumas extremamente raras para a nossa experiência.

Portanto, o que inicialmente tivemos de fazer até para um entendimento dos processos a serem seguidos para a catalogação foi detectar de forma ampla todo material contido no acervo, e perceber dentro de um conjunto tão diverso de documentos qual o melhor direcionamento para cada bloco de caixa, envelope ou pasta existente, levando sempre em conta o espaço disponível para guarda deste material. A análise minuciosa de cada conjunto documental² nos informou o planejamento acerca da finalização desse acervo. Como agir na separação das temáticas, que tipo de documentação deveria conter, ou mesmo que tipo de documentação deveria ser retirada, dentre outros tantos questionamentos, tornaram-se impasses difíceis de serem resolvidos por uma equipe que não possuía formação específica em arquivologia.

Tentar avaliar que tipo de documento deveria ser enquadrado como um arquivo de terceira idade³ julgamos que tenha sido uma das partes mais complexas já que

¹ A disciplina de Arquivologia só é ofertada a partir do 4º semestre, e a de Estágio Supervisionado em Arquivo a partir do 5º.

² Conjunto documental refere-se às caixas, pastas e envelopes de documentos existentes no acervo.

³ Ou seja, documentos que tem grande valor e necessitam ser guardados permanentemente.

estávamos tratando com um grande conjunto de informações que durante anos fizera a vida administrativa e a história não apenas do curso de História da Ufal, mas também do que durante muito tempo ficara conhecido como Departamento de História e Filosofia, e mesmo do referido CCHLA. Isso implica dizer que tínhamos sob nossa responsabilidade documentos de locais que já não dizia respeito à estrutura acadêmica que conhecíamos, mas que, porém também continha um pouco da nossa história.

Como já dito, a parte principal e mais atribulada do trabalho foi a verificação de todos os documentos existentes dentro das pastas e caixas. Onde cada local desses continha uma descrição que precisou ser verificada para a comparação correta de seu conteúdo. Após essa catalogação, o processo seguinte foi o de dar encaminhamento à separação por temática/origem de produção. Sendo assim dividimos o grande bloco em quatro principais que teve como central o que denominamos de Administração, esse conjunto condensou toda produção administrativa do curso, ou seja: ofícios recebidos e expedidos, correspondências, juntamente com as pastas dos professores.

Dentro da passagem natural do acervo, surgiram materiais riquíssimos para pesquisa, registros relevantes não apenas para o entendimento da história do curso, mas também para a história da sociedade alagoana, como por exemplo nos livros de compra e venda de escravos do século XIX. O centro de pesquisa e documentação histórica possui, neste sentido, uma finalidade ímpar no processo cultural, social e administrativa da Universidade, uma vez que tratados corretamente, os documentos revelarão diversos caminhos para a pesquisa devido a sua tamanha abrangência.

Dessa forma vem se dando o processo de criação do acervo do CPDHis. Apesar do caráter inicial do que apresentamos aqui, é preciso levar em consideração que tentamos definir nossa particularidade com a guarda do que julgamos ser de mais necessário as necessidade do curso a partir do que já vem se conjecturando como linhas de pesquisa e estudo entre seus professores e alunos.

PROPOSTA DE QUADRO DE ARRANJO

LISTAGEM DO ACERVO A PARTIR DA LOCALIZAÇÃO FÍSICA NA PRATELEIRA SEGUIDA DE SIGLA PARA IDENTIFICAÇÃO POSTERIOR NO QUADRO DE ARRANJOS SUGERIDO

Documentos de professores (DP)

Projetos de pesquisas (PP)

Acervo História Oral (AHO)

Documentos Afro. (NEAB)

Congresso de História

Jornais - Panfletos – informes gerais – Cartazes – Apostilas - Coleção O Globo (IMPRESSOS)

Referente às atividades/reuniões departamentais (RA/RD)

Administração do curso (AC)

Concurso (CONCURSO)

Textos e Apostilas (TA)

Ementas (EMENTAS)

ANPUH

Correspondências C.As (História e Filosofia)

Moacir Sant' Ana

Coletânea de trabalhos docentes

Pasta Recortagem

ESTRUTURA GERAL PROPOSTA PARA ARRANJO

FUNDO

- (SEÇÃO)
 - SÉRIE
 - CLASSE
 - GRUPO

LISTA DOS FUNDOS PROPOSTOS

**1 - FUNDO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA/CURSO DE HISTÓRIA
(UFAL/MACEIÓ)**

**2 - FUNDO - DOCUMENTOS HISTÓRICOS REMANESCENTES DO ACERVO
ORIGINAL**

3 - FUNDO NEAB

4 - COLEÇÃO - IMPRESSOS

5 – COLEÇÃO C.As (HISTÓRIA E FILOSOFIA)

6 - ACERVO HISTÓRIA ORAL (AHO)

7 – FUNDO ANPUH

1 - FUNDO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA/CURSO DE HISTÓRIA (UFAL/MACEIÓ)

- **(SEÇÃO) Administrativos**
 - **SÉRIE – Correspondência ativa**
 - Correspondências expedidas 2005/2006 (AC)
 - **SÉRIE – Correspondência passiva**
 - Ver pastas ofícios etc.
 - **SÉRIE – Patrimônio**
 - Termo de responsabilidade: levantamento dos materiais permanentes (AC)
 - Caderno de protocolo 1983 (RA/RD)
 - Levantamento do Acervo da Biblioteca Setorial do C.H.L.A. 1988 (lista anexa ?)
 - **SÉRIE – INFRA-ESTRUTURA**
 - Projeto arquitetônico do CHLA/ICHCA (AC)
 - **SÉRIE - Cadernos de atas (6 unidades) (RA/RD)**
 - **SÉRIE - Serviços eventuais (AC)**
 - **SÉRIE - Contratos de trabalho e relatório de desempenho de aluno na pós-graduação [???] (AC)**
 - **(SÉRIE) Envelope. Relatório das atividades departamentais/relatório do curso – 1979 (RA/RD)**
 - **SÉRIE – Acadêmicos**
 - **CLASSE** - Boletim de informação: Controle acadêmico (alunos) FIH-CHLA (AC)
 - LDB 1997 (AC)
 - Calendários e pautas (RA/RD)
 - **Ementas (EMENTAS)**
 - Grupos de ementas e grades de localidades diversas (EMENTAS)
 - **SÉRIE – Monitoria**
 - Monitoria (AC)
 - Documentação referente à monitoria 1991
 - **SÉRIE – Documentos de Professores (DP)**
 - **CLASSE** (Obs: ir direto para documento/pasta)
 - Pastas (DP)
 - Moacir Sant' Ana - processo Dr. Honoris Causa
- **(SEÇÃO) Material didático-pedagógico**
 - Textos e Apostilas (TA)
 - Cópia do livro sobre José Martí (IMPRESSOS)?
 - Coletânea de trabalhos docentes
 - Material didático (lista anexa ?)
- **(SEÇÃO) Projetos (PP) [MATERIAL AINDA NÃO ORGANIZADO]**
 - **(SÉRIE) – Projetos de Pesquisa**
 - **CLASSE/GRUPO/ITEM**
 - **(SÉRIE) – Projetos de Extensão**
 - **CLASSE/GRUPO/ITEM**
 - Contos populares em Alagoas (PP)
 - Levantamento de fontes primordiais p/ a história de Alagoas (PP)
 - Projeto Salgema (PP)

- Projetos de pesquisa de 95(vários projetos) **(PP)**
 - Memória histórica de Alagoas – depoimentos contemporâneos do processo **(PP)**
 - Pasta Antonio Mesquita Ribeiro **(PP)**
 - Uma alternativa para o ensino da História **(PP)**
 - Projetos de pesquisa sobre o protestantismo em Cacimbinhas **(PP)**
 - Projetos de pesquisa **(PP)**
 - Projetos de pesquisa II **(PP)**
 - Projetos pedagógicos do curso de História – CPDHIS – 2010 Julho **(PP)**
 - Minuta de ante-projeto **(PP)**
 - Banco de dados para formação da base de dados sobre o semi-árido sergipano **(PP)**
 - Projetos Alagoas Popular **(PP)**
 - Projeto Arte e Cultura no campus **(PP)**
 - Projetos (e resultado de projetos) de pesquisa
- **(SEÇÃO) Eventos**
 - **SÉRIE - Congresso de História**
 - Simpósio, Cem anos de República **(PP)**
 - Administração, Processos, Atividades

2 - FUNDO - DOCUMENTOS HISTÓRICOS REMANESCENTES DO ACERVO ORIGINAL

- Caderno com orações aos orixás **(NEAB)**
- Escritura de compra e venda de escravos – Palmeira dos índios (1869 a 1871) **(NEAB)**

3 - FUNDO NEAB

- **SEÇÃO – Projetos**
 - Projeto plano de manejo da Serra da Barriga (memorial Zumbi) **(NEAB)**
 - Instituto de pesquisas étnicas – Zezito de Araújo **(NEAB)**
 - Aquisição de material bibliográfico para centro de estudos Afro-Brasileiro **(NEAB)**
 - Catálogo sobre livros sobre o negro **(NEAB)**
- **SEÇÃO – atividades de extensão**
 - Curso cabelo trançado **(NEAB)**

4 - COLEÇÃO - IMPRESSOS

- Pasta informativos gerais, boletins, jornais etc 1998 **(IMPRESSOS)**
- Coleção memórias legislativas **(IMPRESSOS)**
- Coleção de artigos – SPHAN **(IMPRESSOS)?**

- Diagnostico e avaliação dos cursos de História no Brasil (**IMPRESSOS**)?
 - _ **Pasta Recortagem** (NÃO IDENTIFIQUEI CATALOGAÇÃO INICIAL??)
 - Impressos (lista anexa ?)

5 – COLEÇÃO - C.As (HISTÓRIA E FILOSOFIA)

- SEÇÃO - Correspondência
- Pasta C.A.

6 - ACERVO HISTÓRIA ORAL (AHO)

- SEÇÃO - Entrevistas transcritas remanescente do acervo original (**AHO**)
- Novas seções podem e devem ser incorporadas

7 – FUNDO ANPUH

- ANPUH

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivos permanentes: tratamento documental. 4 ed. Rio de Janeiro: ED. FGV, 2007.

DICIONÁRIO BRASILEIRO DE TERMINOLOGIA ARQUIVÍSTICA. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. (Publicações técnicas, nº 51)

FONSECA, Maria Odila. Arquivologia e ciência da informação. Rio de Janeiro: EDFGV, 2005.

PAES, Marilena Leite. Arquivo: teoria e prática. 3 ed rev. e amp. Rio de Janeiro: ED. FGV, 2006.

SAMARA, Eni de Mesquita e TUPY, Ismênia Silveira. História & documento e metodologia de pesquisa. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SANT'ANA, Moacir Medeiros de. Os estudos históricos e os arquivos em Alagoas. Maceió: Imprensa Oficial, 1962.

SCHELLENBERG, Theodore R. Arquivos modernos: princípios e técnicas. 5 ed. Tradução de Nilza Teixeira Soares - Rio de Janeiro: ED. FGV, 2005.

UFAL. Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em História. Maceió, UFAL/ICHCA, 2006.

LEGISLAÇÃO

LEI Nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991. (Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências)